

CORREIO FLUMINENSE

Governo do Rio



Unidades realizam cirurgias de alta complexidade

Hospitais fluminense estão entre os melhores do país

A qualidade dos hospitais e institutos do Governo do Rio foi reconhecida num ranking que aponta os 100 melhores das redes de saúde pública do Brasil. Quatro unidades administradas pela Secretaria de Saúde aparecem na lista: o Hospital Estadual da Criança; o Hospital Vereador Melchtiades Calazans; o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro; e o Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer. O levantamento foi realizado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde, Instituto Ética Saúde IES, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde e Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde.

Investimento do Governo do Estado

Entre os investimentos do Governo do Estado, destacam-se as 49 novas instalações do Instituto Estadual do Cérebro. O Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro passou a contar com 28 novos leitos de enfermaria. Já o Hospital Estadual da Criança recebe mais de R\$129 milhões do Governo do Estado, por ano, para o seu funcionamento. O o Hospital Vereador Melchtiades Calazans também passa por reforma.

PMERJ



Fuzis apreendidos pela PM em São Gonçalo

PM apreende quatro fuzis em São Gonçalo

Policiais militares do 1º BPM (São Gonçalo) apreenderam quatro fuzis e prenderam quatro suspeitos durante operação realizada na manhã deste sábado (10), no Morro do Castro, em São Gonçalo, na Região Metropolitana. A ação foi desencadeada a partir de informações de inteligência, com foco na redução dos roubos de cargas e de veículos, além do enfrentamento ao tráfico de drogas e à circulação de armas de uso restrito. Somente na gestão Cláudio Castro, mais de 3 mil fuzis já foram retirados das mãos de bandidos pelas Forças de Segurança do Estado do Rio.

Quatro suspeitos foram presos na ação

A operação contou com equipes especializadas da Polícia Militar, que localizaram os suspeitos com o armamento durante a incursão na comunidade. Os quatro homens foram presos em flagrante e vão responder por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Investigações da polícia indicam que o Morro do Castro vinha sendo utilizado como base por criminosos ligados ao Comando Vermelho.

Turismo I

O Rio de Janeiro encerrou 2025 com o melhor desempenho do turismo internacional de sua história. Ao longo do ano, o estado recebeu 2.196.443 visitantes, número nunca antes alcançado e que representa um crescimento de 43,7% em relação a 2024, quando foram registrados 1.528.133 estrangeiros.

Turismo II

Se comparado a 2019 (pré-pandemia), o resultado é ainda mais expressivo: aumento de 75% (1.252.267). Somente em dezembro, um dos períodos mais fortes do calendário turístico, por conta do Réveillon e das férias, desembarcaram no estado 223.515 estrangeiros, um aumento de 32% na comparação com 2024.

Turismo III

Os números também evidenciam a força e a diversidade dos mercados emissores. A Argentina manteve a liderança absoluta, com 787.229 visitantes ao longo do ano, seguida pelo Chile (359.705) e pelos Estados Unidos (214.795). Uruguai (100.476) e França (86.806) completam o "Top 5".

Sistema penal I

O Governo do Rio lançou o edital da maior licitação já realizada para o fornecimento de alimentação prisional, abrangendo 100% das unidades. A iniciativa marca um avanço significativo na gestão pública, ao combinar eficiência administrativa, responsabilidade fiscal, sustentabilidade e alinhamento às recomendações dos órgãos de controle.

Sistema penal II

Com essa iniciativa, o Governo do Estado reafirma seu compromisso com a modernização da administração pública, a correta aplicação dos recursos e o fortalecimento de políticas que asseguram eficiência administrativa, segurança jurídica e respeito aos princípios da legalidade, economicidade e interesse público.

Sistema penal III

O edital também incorpora critérios de sustentabilidade, com exigências voltadas à redução de desperdícios, ao uso racional de insumos e à adoção de práticas ambientalmente responsáveis em todas as etapas da produção e distribuição. A nova licitação responde ainda a demandas recorrentes dos órgãos de controle



Déficit poderá ser reduzido caso haja adesão ao Propag

Sancionada lei estadual do orçamento deste ano

Previsão é de déficit de R\$ 18,93 bilhões, valor que pode reduzir

O cenário fiscal do Estado do Rio de Janeiro para o próximo ano já está traçado. O Governo do Estado sancionou a Lei Orçamentária Anual de 2026, publicada no Diário Oficial. A Lei 11.098/26 projeta um ano de grandes desafios econômicos, com um déficit estimado em R\$ 18,93 bilhões. Segundo os dados oficiais, o estado espera arrecadar uma receita líquida de R\$ 107,64 bilhões, enquanto as despesas totais previstas chegam a R\$ 126,57 bilhões.

Além da lei orçamentária, o governo também sancionou a revisão do Plano Plurianual 2024-2027. Esse documento é fundamental, pois define as diretrizes, metas e objetivos da gestão estadual para um período de quatro anos, servindo de base para o planejamento das leis orçamentárias de cada exercício.

Embora o rombo bilionário preocupe, existe uma estratégia para reduzi-lo. O déficit fiscal poderá cair caso o Rio de Janeiro confirme sua adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O objetivo principal é zerar os juros da dívida pública com a União. O Executivo fluminense já formalizou o pedido ao Governo Federal, após a Alerj aprovar a autorização necessária por meio da Lei 11.072/25.

No entanto, o otimismo é moderado. O presidente da Comissão de Orçamento da Alerj, deputado André Corrêa, destacou que a situação econômica é desa-

fiadora. Mesmo com o Propag em pleno funcionamento, as estimativas apontam que o déficit ainda ficaria em torno de R\$ 12 bilhões. O parlamentar reforçou que a Alerj aprovou um orçamento realista, sem superestimar receitas. Para ele, o caminho é aprimorar a gestão e conter despesas, já que não há mais espaço para aumento de impostos na sociedade.

A principal fonte de arrecadação do Rio continua sendo o ICMS, com uma estimativa de R\$ 55,83 bilhões para 2026. Por outro lado, o governo prevê uma renúncia fiscal de R\$ 24,14 bilhões em incentivos e benefícios concedidos. Outro ponto de atenção é a queda nas receitas de petróleo e gás natural. A previsão é de R\$ 21,52 bilhões, uma redução de 21% em relação a 2025, reflexo do pessimismo do mercado internacional com o preço do barril tipo Brent.

No campo das despesas, o orçamento de R\$ 126,57 bilhões prioriza áreas sensíveis. A Segurança Pública lidera os investimentos com R\$ 19,36 bilhões, seguida pela Saúde (R\$ 13,54 bilhões) e Educação (R\$ 10,89 bilhões). A Previdência Social, no entanto, representa o maior peso individual, com gastos previstos de R\$ 31,14 bilhões. Em relação aos Poderes, o Executivo detém a maior fatia (R\$ 108,32 bilhões), seguido pelo Judiciário (R\$ 9,59 bilhões) e o Legislativo (R\$ 2,99 bilhões).